



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo sobre a divulgação da ciência para crianças: os planos de texto dos artigos "Você sabia" da revista Ciência Hoje das Crianças
Autor	IGOR SCHWINGEL
Orientador	MARIA EDUARDA GIERING
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A pesquisa realizada faz parte dos estudos do Grupo de Pesquisa Contextos e Expressão Linguística (GPCEL), vinculado ao projeto Popularização da ciência na mídia para jovens leitores. Esse projeto é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Eduarda Giering e está ligado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos. No presente trabalho, investiga-se o discurso de divulgação da ciência para crianças em artigos da seção *Você Sabia* da revista Ciência Hoje das Crianças (CHC). Os textos ocupam uma página da revista e tratam de breves e curiosos temas da ciência, principalmente da biologia. Para a composição do *corpus*, foram selecionados os artigos *Você Sabia* das publicações de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2012, constituindo-se, ao todo, 34 textos. O objetivo do estudo é observar a organização macroestrutural desses artigos, identificando-se seus planos de texto, e discutir como essa composição está relacionada com o cumprimento da dupla finalidade do discurso midiático: informar o leitor e captar o seu interesse (CHARAUDEAU, 2006). Por se tratar de textos de uma mesma seção, também se objetiva perceber se existe uma estrutura textual em comum e se o fim discursivo dos artigos se assemelha. A base teórica consiste no conceito de contrato de comunicação, de Charaudeau (2006), que estabelece que todo ato de linguagem se realiza a partir de um quadro de referência – um contrato tácito – compartilhado pelos protagonistas da troca verbal; além disso, emprega-se a definição do mesmo linguista sobre as características do discurso de midiática da ciência (CHARAUDEAU, 2008). Para a análise da composição textual dos artigos, emprega-se a teoria da Análise Textual dos Discursos, de Adam (2008); mais especificamente, enfocam-se as noções de sequência textual e de plano de texto. O plano de texto é uma unidade que representa a macroestrutura, ou seja, a organização dos macrossegmentos funcionais do texto; por isso, é de fundamental identificação para análise. Em um primeiro momento, os textos foram lidos e analisados separadamente. Com base no contrato de comunicação, caracterizaram-se os artigos quanto a seus interlocutores, temas e fins discursivos. Em seguida, procedeu-se à investigação da macroestrutura dos artigos, que consistiu em analisar os planos de texto de acordo com critérios extraídos de Adam (2008), assim como identificar sequências textuais. A partir dessa análise, foi elaborada, para cada artigo, uma ficha para visualização das características do plano de texto. Os resultados da pesquisa revelam que, na sua maioria (em 21 casos), os textos têm o fim discursivo de informar (fazer-saber) e apresentam uma organização descritiva. Ocorrem, ainda, 10 casos de textos com o fim discursivo de explicar (fazer-compreender), e 3 textos de fim argumentativo (fazer-crer). Pelas análises dos planos de texto dos 21 artigos de fim informar – foco deste trabalho –, percebe-se que eles se compõem, basicamente, de quatro segmentos, cada qual com características distintas e funções específicas para a construção do fim discursivo do texto. Evidencia-se assim uma recorrência na organização macroestrutural dos artigos. Ao estabelecer, finalmente, relações entre as características dos planos de texto e o contrato de comunicação midiático, vê-se que, nesses artigos de divulgação da ciência, a dupla finalidade de informação e captação influencia a constituição dos segmentos do plano de texto. Os resultados deste estudo visam a contribuir para o conhecimento das estratégias de divulgação da ciência na mídia dirigido ao público infantil, tendo como referências as particularidades do contrato desse tipo discursivo.